



Construtora Tenda S.A.
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35
NIRE 35.300.348.206

Comunicado ao Mercado

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 2T18

Tenda encerra o 2T18 com R\$ 52 milhões de lucro líquido e ROE anualizado de 13,6%. Geração de Caixa atingiu R\$ 65 milhões, permitindo manter caixa estável em R\$ 657 milhões mesmo com R\$ 73 milhões investidos no programa de recompra de ações no trimestre. Vendas Líquidas de R\$ 906 milhões no 1S18, com crescimento de 24,7%, e VSO Líquida de 48,5% no período.

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - São Paulo, 13 de agosto de 2018 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2018.

DESTAQUES

- Geração de caixa totalizou R\$ 65 milhões no 2T18 R\$ 120 milhões no 1S18, com crescimento de 48,1% sobre 1S17. A Geração de Caixa Operacional no 2T18 foi de R\$ 67,4 milhões, com aumento de 20,0% sobre trimestre anterior.
- Lucro líquido de R\$ 52 milhões no 2T18, 147,9% maior do que no 2T17. ROE nos últimos 12 meses atingiu 13,6% no 2T18, crescimento de 6,1 p.p. evidenciando a consistência na melhora dos resultados.
- Lançamentos totalizaram R\$ 539,1 milhões no 2T18, 21% acima do 2T17, e R\$ 805,4 milhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 8% sobre o mesmo período de 2017
- Vendas líquidas atingiram R\$ 481,3 milhões no trimestre, 14% superior na comparação anual, e R\$ 905,5 milhões no 1S18, crescimento de 25% em relação a 2017. Velocidade de vendas (“VSO Líquida”) encerrou o trimestre em 33%, incremento de 4,2 p.p. frente ao 2T17, e atingiu 49% no 1S18, 8,5 p.p. acima do mesmo período de 2017
- Banco de terrenos cresceu para R\$ 7,1 bilhões, com aquisições de R\$ 798,0 milhões no 2T18 e de R\$ 1,2 bilhão no primeiro semestre, o que representa crescimento de 40% do landbank em relação ao final do 2T17.

TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

14 de agosto de 2018 - terça-feira

11h00 (BRT)

10 a.m. (NY)

Números de conexão:

+55 (11) 3127-4971

+1 (516) 300 1066

Código: Tenda

Webcast: [Clique aqui](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2018 com marcas importantes em direção ao nosso objetivo de nos tornarmos a empresa de habitação popular que entrega maior retorno para seus acionistas.

Destacamos primeiramente que o período foi marcado por resultados operacionais e indicadores financeiros bastante positivos: atingimos lucro líquido de R\$ 52 milhões neste trimestre, com ROE de 13,6% nos últimos 12 meses, reflexo do aumento da escala do atual modelo de negócios.

Este aumento da escala foi beneficiado pela realização do Feirão da Caixa em maio: tivemos volume de vendas líquidas recorde de R\$ 481 milhões e VSO de 33% no trimestre, apoiados pela distribuição cada vez mais abrangente de nossos lançamentos nas regiões onde atuamos e pela maior representatividade do Faixa 1,5 no nosso portfólio. Atingimos a marca de R\$ 906 milhões de vendas líquidas no primeiro semestre 52% do centro do intervalo do *Guidance* de vendas para 2018, divulgado em abril último.

A economia no custo de obra, proveniente do processo de melhoria contínua implantado em nossos canteiros, amorteceu os impactos dos aumentos recentes nos custos de matéria prima. Esta redução permitiu que entregássemos uma margem bruta ajustada no primeiro semestre de 36,5%, acima do limite superior do *guidance* para 2018. Desta forma, ao considerarmos os ganhos conquistados, divulgamos hoje também a revisão do *guidance* de margem bruta ajustada para o ano de 2018, passa a ser entre 34% a 36%.

Tivemos resultado positivo na geração de caixa em função de nova melhora no tempo entre a venda e o repasse, fechando o trimestre com geração de R\$ 65 milhões e o semestre com R\$ 120 milhões. Esta geração foi importante para fazer frente ao programa de recompra de ações, com R\$ 73 milhões executado até o final de junho. Apesar do desembolso com o programa, nós conseguimos manter saldo de caixa de R\$ 657 milhões, similar ao do primeiro trimestre.

A execução do programa de recompra está alinhada com nosso objetivo de longo prazo, de atingirmos 0% de dívida líquida sobre patrimônio líquido, e temos o prazer de informar que também divulgamos hoje o seu encerramento. Foram adquiridas 4.489.300 ações a preço médio de R\$ 25,18, consumindo todas as reservas disponíveis.

Por fim, aprovamos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 9 de agosto o novo plano de remuneração da administração. Trata-se de um plano baseado em ações, alinhando o interesse dos acionistas aos dos administradores, além de ser um marco importante para manter renovado o incentivo de longo prazo do management da Companhia. Todas estas medidas comprovam nossa busca por nos tornarmos a empresa do segmento de habitação que entrega maior retorno para nossos acionistas. Muito obrigado a todos.

A Administração



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaque Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Destaque Operacionais								
Lançamentos	539,1	266,3	102,4% ↑	446,4	20,8% ↑	805,4	748,5	7,6% ↑
Vendas Líquidas	481,3	424,2	13,5% ↑	387,0	24,4% ↑	905,5	725,9	24,7% ↑
VSO Líquida	33,3%	29,1%	4,2 p.p. ↑	26,2%	7,1 p.p. ↑	48,5%	40,0%	8,5 p.p. ↑
Unidades Entregues	3.720	1.404	165,0% ↑	2.136	74,2% ↑	5.124	4.783	7,1% ↑
Banco de Terrenos (VGV em R\$ milhões)	7.130,9	6.872,0	3,8% ↑	5.105,6	39,7% ↑	7.130,9	5.105,6	39,7% ↑
Landbank - Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	798,0	443,4	80,0% ↑	1.035,3	(22,9%) ↓	1.241,3	1.392,4	(10,8%) ↓
Destaque Financeiros								
Receita Líquida	399,1	366,1	9,0% ↑	314,6	26,8% ↑	765,1	639,3	19,7% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	150,0	128,9	16,4% ↑	108,8	37,9% ↑	279,0	221,1	26,2% ↑
% Margem Bruta Ajustada ¹	37,6%	35,2%	2,4 p.p. ↑	34,6%	3,0 p.p. ↑	36,5%	34,6%	1,9 p.p. ↑
EBITDA Ajustado ²	68,3	58,3	17,3% ↑	30,7	122,6% ↑	126,6	62,4	102,7% ↑
% Margem EBITDA Ajustada ²	17,1%	15,9%	1,2 p.p. ↑	9,8%	7,4 p.p. ↑	16,5%	9,8%	6,8 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	3,4	3,2	8,8% ↑	0,7	369,9% ↑	6,6	0,1	9.221,1% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	51,6	36,3	42,2% ↑	20,8	147,9% ↑	87,9	39,7	121,0% ↑
Receitas a Apropriar	480,5	422,8	13,6% ↑	299,7	60,3% ↑	480,5	299,7	60,3% ↑
Resultados a Apropriar ⁴	209,8	188,9	11,1% ↑	147,2	42,5% ↑	209,8	147,2	42,5% ↑
% Margem Resultados a Apropriar ⁴	43,7%	44,7%	(1,0 p.p.) ↓	49,1%	(5,5 p.p.) ↓	43,7%	49,1%	(5,5 p.p.) ↓
Caixas e disponibilidades ⁵	656,8	660,4	(0,5%) ↓	352,2	86,5% ↑	656,8	352,2	86,5% ↑
Dívida Líquida	(273,0)	(282,6)	3,4% ↑	(173,6)	(57,3%) ↓	(273,0)	(173,6)	(57,3%) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶	(273,0)	(282,6)	3,4% ↑	(72,0)	(279,3%) ↓	(273,0)	(72,0)	(279,3%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.190,4	1.209,8	(1,6%) ↓	1.094,6	8,7% ↑	1.190,4	1.094,6	8,7% ↑
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(22,9%)	(23,4%)	0,4 p.p. ↑	(15,9%)	(7,1 p.p.) ↓	(22,9%)	(15,9%)	(7,1 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶ / (PL + Minoritários)	(22,9%)	(23,4%)	0,4 p.p. ↑	(6,6%)	(16,4 p.p.) ↓	(22,9%)	(6,6%)	(16,4 p.p.) ↓
Geração de Caixa ¹¹	65,0	55,0	18,2% ↑	62,7	3,8% ↑	120,0	81,1	48,1% ↑
Geração de Caixa Operacional ¹²	67,4	56,0	20,2% ↑	68,9	(2,2%) ↓	123,4	90,1	36,9% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³ (12 meses)	154,8	124,0	24,8% ↑	83,0	86,5% ↑	154,8	83,0	86,5% ↑
NOPAT (12 meses) ⁷	180,0	150,7	19,4% ↑	116,6	54,4% ↑	180,0	116,6	54,4% ↑
Capital Empregado Ajustado ⁸	916,3	927,4	(1,2%) ↓	1.022,7	(10,4%) ↓	916,3	1.022,7	(10,4%) ↓
ROE (12 meses) ⁹	13,6%	10,9%	2,7 p.p. ↑	7,6%	6,1 p.p. ↑	13,6%	7,6%	6,1 p.p. ↑
ROCE (12 meses) ¹⁰	18,6%	14,9%	3,6 p.p. ↑	11,0%	7,5 p.p. ↑	18,6%	11,0%	7,5 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra ou Revenda de ações, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

12) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou por divulgar projeções empresariais (*guidance*) com base nos cenários identificados com variáveis e premissas definidas, chegando às seguintes projeções para o ano de 2018:

- Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício, consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras, e a receita líquida consolidada do exercício, estimando-se uma oscilação entre o mínimo de 34% e o máximo de 36%;
- Para as Vendas Líquidas da Companhia, definida como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício em R\$ milhões e os distratos realizados do exercício em R\$ milhões, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estimamos uma oscilação entre o mínimo de R\$ 1.650 milhões e o máximo de R\$ 1.850 milhões.

Guidance (em R\$ milhões)	Inferior	Superior	1T18	2T18	3T18	4T18	1S18
Limites de Margem Bruta Ajustada 2018 (%)	34,0%	36,0%	35,2%	37,6%	0,0%	0,0%	36,5%
Limites de Vendas Líquidas 2018 (R\$ MM)	1650, 0	1.850,0	424,2	481,3	0,0	0,0	905,5

LANÇAMENTOS

Foram lançados 15 empreendimentos no 2T18 e 23 no primeiro semestre de 2018, aumentos de 25% sobre o 2T17 e de 15% sobre o 1S17, respectivamente. O VGV atingiu R\$ 539,1 milhões no 2T18, crescimento de 21% em relação ao 2T17 e 102% contra o 1T18.

Lançamentos ¹	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	15	8	87,5% ↑	12	25,0% ↑	23	20	15,0% ↑
VGV (em R\$ milhões)	539,1	266,3	102,4% ↑	446,4	20,8% ↑	805,4	748,5	7,6% ↑
Número de unidades	4.052	1.852	118,8% ↑	3.052	32,8% ↑	5.904	5.112	15,5% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	133,0	143,8	(7,5%) ↓	146,3	(9,0%) ↓	136,4	146,4	(6,8%) ↓
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	270	232	16,7% ↑	254	6,2% ↑	257	256	0,4% ↑

1)Os projetos lançados possuem 100% de participação societária da Tenda.

VENDAS BRUTAS

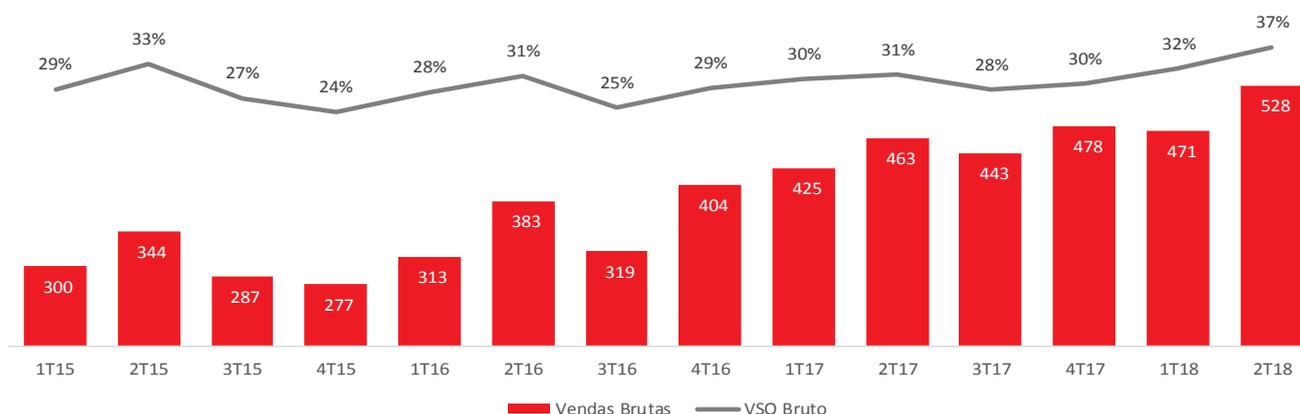
As vendas brutas totalizaram R\$ 528,1 milhões no 2T18, aumento de 14% na comparação contra o 2T17. No primeiro semestre as vendas brutas atingiram R\$ 999,4 milhões, 13% de crescimento sobre 1S17.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) atingiu 37% no 2T18, 5,2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 4,2 p.p. acima do 1T18. O bom resultado de Vendas Brutas e VSO foram conseguidos graças ao Feirão Caixa, que ocorreu em maio.



Vendas Brutas	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	528,1	471,2	12,1% ↑	462,8	14,1% ↑	999,4	887,4	12,6% ↑
Número de unidades	3.823	3.393	12,7% ↑	3.255	17,5% ↑	7.216	6.289	14,7% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	138,1	138,9	(0,5%) ↓	142,2	(2,8%) ↓	138,5	141,1	(1,9%) ↓
VSO Bruta	36,6%	32,4%	4,2 p.p. ↑	31,3%	5,2 p.p. ↑	53,5%	48,9%	4,6 p.p. ↑

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%) X Vendas Brutas



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

O percentual de distratos sobre as vendas brutas ficou em 9% no 2T18, mostrando estabilidade e consistente com os patamares apresentados nos últimos trimestres.

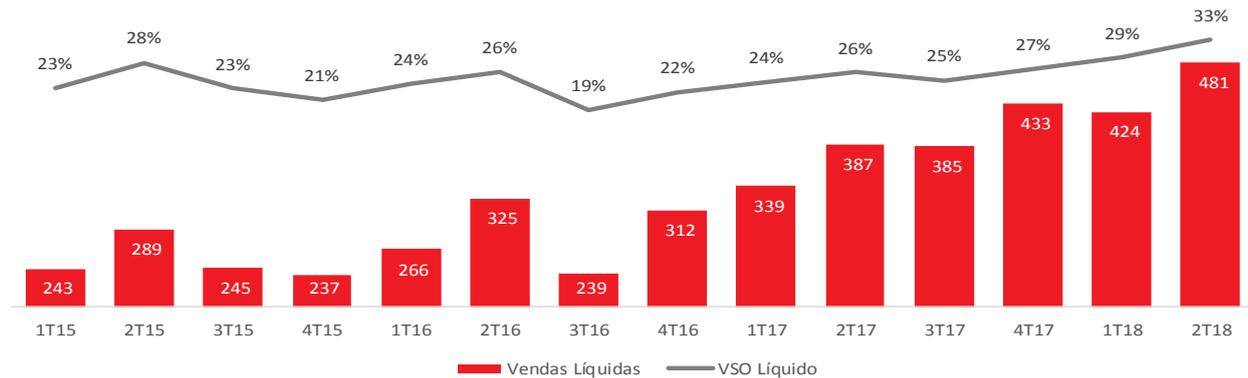
A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) atingiu 33,3% no 2T18, incremento de 7,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2017 e 4,2 p.p. frente ao 1T18.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Vendas Brutas	528,1	471,2	12,1% ↑	462,8	14,1% ↑	999,4	887,4	12,6% ↑
Distratos	46,9	47,0	(0,3%) ↓	75,8	(38,2%) ↓	93,9	161,6	(41,9%) ↓
Vendas Líquidas	481,3	424,2	13,5% ↑	387,0	24,4% ↑	905,5	725,9	24,7% ↑
% Lançamento ¹	39,7%	8,2%	31,4 p.p. ↑	38,6%	1,1 p.p. ↑	25,0%	28,1%	(3,1 p.p.) ↓
% Estoque	60,3%	91,8%	(31,4 p.p.) ↓	61,4%	(1,1 p.p.) ↓	75,0%	71,9%	3,1 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	8,9%	10,0%	(1,1 p.p.) ↓	16,4%	(7,5 p.p.) ↓	9,4%	18,2%	(8,8 p.p.) ↓
VSO Líquida	33,3%	29,1%	4,2 p.p. ↑	26,2%	7,1 p.p. ↑	48,5%	40,0%	8,5 p.p. ↑
(em unidades)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.823	3.393	12,7% ↑	3.255	17,5% ↑	7.216	6.289	14,7% ↑
Unidades Distratadas	341	341	0,0% ↑	554	(38,4%) ↓	682	1.175	(42,0%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	3.482	3.052	14,1% ↑	2.701	28,9% ↑	6.534	5.114	27,8% ↑
Distratos / Vendas Brutas	8,9%	10,1%	(1,1 p.p.) ↓	17,0%	(8,1 p.p.) ↓	9,5%	18,7%	(9,2 p.p.) ↓

1) Lançamentos do ano corrente.



Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%) X Vendas Líquidas



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 448,9 milhões nesse trimestre, aumento de 27% na comparação anual e 9% contra o 1T18, resultado tanto da estabilidade de operação junto às instituições financeiras quanto das melhorias no processo de repasse, que reduziram o tempo entre a venda e a assinatura do financiamento.

Encerramos o trimestre com 39 obras em andamento e entregamos 3,7 mil unidades neste período, com aumento de 165% em relação ao 1T18 e 74% frente ao 2T17.

Repasses, Entregas e Andamento	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	448,9	413,1	8,7% ↑	354,1	26,8% ↑	862,0	674,4	27,8% ↑
Unidades Repassadas	3.574	3.255	9,8% ↑	2.807	27,3% ↑	6.829	5.384	26,8% ↑
Unidades Entregues	3.720	1.404	165,0% ↑	2.136	74,2% ↑	5.124	4.783	7,1% ↑
Obras em andamento	39	41	(4,9%) ↓	34	14,7% ↑	39	34	14,7% ↑

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Finalizamos o 2T18 com R\$ 963 milhões em estoques a valor de mercado, o que significa redução de 11,7% sobre o 2T17 e de 6,6% em relação ao 1T18. O giro do estoque¹ é de 6,7 meses. A variação do preço médio de estoque é explicada pelo maior número de empreendimentos enquadrados no Faixa 1,5, bem como pelo ajuste realizado nas unidades de legado para aumentar o giro de vendas das unidades remanescentes.

Estoque a Valor de Mercado	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	963,0	1.031,2	(6,6%) ↓	1.090,4	(11,7%) ↓	963,0	1.090,4	(11,7%) ↓
Número de unidades	7.247	7.027	3,1% ↑	7.412,0	(2,2%) ↓	7.247	7.412,0	(2,2%) ↓
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	132,9	146,7	(9,5%) ↓	147,1	(9,7%) ↓	132,9	147,1	(9,7%) ↓
Status de Obra	2T18	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído		
VGV (em R\$ milhões)	963,0	346,6	202,3	179,1	140,8	94,2		



BANCO DE TERRENOS

Continuamos ampliando o banco de terrenos da Companhia, que cresceu 40% sobre o 2T17, representando R\$ 7,1 bilhões em VGV. Nesse trimestre foram adquiridas 21 fases/projetos, distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando potencial lançamento de R\$ 798,0 milhões. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se no faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento na faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos ¹	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Número de Empreendimentos	214	208	2,9% ↑	163	31,3% ↑	214	163	31,3% ↑
VGV (em R\$ milhões)	7.130,9	6.872,0	3,8% ↑	5.105,6	39,7% ↑	7.130,9	5.105,6	39,7% ↑
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	798,0	443,4	80,0% ↑	1.035,3	(22,9%) ↓	1.241,3	1.392,4	(10,8%) ↓
Número de unidades	49.123	47.219	4,0% ↑	36.575	34,3% ↑	49.123	36.575	34,3% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	145,2	145,5	(0,3%) ↓	139,6	4,0% ↑	145,2	139,6	4,0% ↑
% Permuta Total	27,9%	28,8%	(0,9 p.p.) ↓	22,6%	5,3 p.p. ↑	27,9%	22,6%	5,3 p.p. ↑
% Permuta Unidades	14,4%	17,8%	(3,4 p.p.) ↓	15,0%	(0,7 p.p.) ↓	14,4%	15,0%	(0,7 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	13,5%	11,0%	2,5 p.p. ↑	7,6%	6,0 p.p. ↑	13,5%	7,6%	6,0 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

Já foram entregues 28.141 unidades e R\$ 3,9 bilhões em VGV no modelo atual de negócios, sendo que os lançamentos até 2015 estão 100% entregues, o que reforça a estabilização e giro acelerado da operação.

A Tenda informa que cancelou parte de um empreendimento lançado em Camaçari (BA) para se adequar ao tamanho da demanda da região. Foram canceladas 240 das 400 unidades lançadas. É importante mencionar que a fase cancelada não continha vendas nem obra executada. O formato de mitigação de risco adotado pela companhia de construir e vender os empreendimentos em fases sequenciais permitiu portanto que o impacto financeiro deste cancelamento fosse mínimo. Através desta experiência adquirida na praça, os próximos lançamentos ocorrerão em uma região com maior adensamento na qual já temos Landbank e com tamanhos menores do que a experiência de 2016. O terreno em questão foi destinado a venda e retirado de nosso Banco de Terrenos.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	YTD 2018
Número de Projetos	7	14	30	41	45	23
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	11.768	5.904
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	1.695,2	805,4
Unidades Vendidas	2.444	4.242	7.599	9.037	9.712	1.626
% Unidades Vendidas	99,3%	98,3%	98,5%	92,0%	82,5%	27,5%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,1%	11,8%	13,0%
Unidades Repassadas	2.443	4.239	7.588	8.961	9.186	1.117
% Unidades Repassadas	99,3%	98,2%	98,4%	91,3%	78,1%	18,9%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%	72,8%	18,7%



ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

O Legado vem perdendo expressividade no resultado e Capital Empregado¹ ao longo dos últimos anos. A velocidade do *phase out* manterá um queda suave até sua liquidação, por razão do estoque e carteira de baixa liquidez.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Operacionais								
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	79,0
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	36,0
Distratos	468	1.166	583	414	121	90	44	7
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	29,3
Distrato / Venda Bruta	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	18,6%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	27,1%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	28,3
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1
Financeiros								
Capital Empregado ¹	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	164,5
Contas a Receber ¹	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	48,1
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	28,3
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND ²	ND ²	ND ²	11,4	8,3	19,2	27,6	19,8
Estoque ¹	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	116,4
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	76,0
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	40,5
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(35,7)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(24,6)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(11,1)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	25,0
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(14,3)
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA ²	(979,8%)	(57,2%)

1) Visão Gerencial

2) ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida apresentou um crescimento de 9% em relação ao trimestre anterior e 19,7% no comparativo entre o 1S18 e 1S17, reflexo do incremento no volume das vendas líquidas (“VGV Líquido”).

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	422,8	376,8	12,2% ↑	330,5	27,9% ↑	799,6	677,7	18,0% ↑
Provisão para devedores duvidosos	(10,5)	(2,9)	256,9% ↑	(16,7)	(37,3%) ↓	(13,4)	(21,6)	(37,7%) ↓
Provisão para distratos	(2,3)	0,9	(373,0%) ↓	16,6	(114,0%) ↓	(1,5)	19,8	(107,5%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(10,9)	(8,6)	27,3% ↑	(15,8)	(30,6%) ↓	(19,5)	(36,5)	(46,6%) ↓
Receita Operacional Líquida	399,1	366,1	9,0% ↑	314,6	26,8% ↑	765,1	639,3	19,7% ↑



LUCRO BRUTO

O crescimento do lucro bruto de 39,0% no comparativo com o 2T17 é suportado pelo crescimento da operação da companhia nas regiões de atuação. A margem bruta ajustada apresentou um incremento de 3,0 p.p. quando comparada ao 2T17, no comparativo com o 1T18 houve um acréscimo de 2,4 p.p. A variação em relação ao trimestre anterior é explicada pela ocorrência de eventos não recorrentes no 1T18.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Receita Líquida	399,1	366,1	9,0% ↑	314,6	26,8% ↑	765,1	639,3	19,7% ↑
Lucro Bruto	143,8	123,7	16,3% ↑	103,5	39,0% ↑	267,5	210,8	26,9% ↑
Margem Bruta	36,0%	33,8%	2,3 p.p. ↑	32,9%	3,1 p.p. ↑	35,0%	33,0%	2,0 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	6,2	5,3	18,3% ↑	5,3	16,9% ↑	11,5	10,3	11,8% ↑
Lucro Bruto Ajustado¹	150,0	128,9	16,4% ↑	108,8	37,9% ↑	279,0	221,1	26,2% ↑
Margem Bruta Ajustada	37,6%	35,2%	2,4 p.p. ↑	34,6%	3,0 p.p. ↑	36,5%	34,6%	1,9 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas apresentaram um aumento de 12,6% em relação do 1T18 e de 7,1% no comparativo do acumulado semestral. Ao analisarmos as despesas sobre as vendas brutas houve uma redução de 0,3 p.p., patamar inferior ao apresentado no 1º semestre de 2017.

As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 4,9% dos lançamentos do 2T18, um decréscimo de 7,9 p.p. frente ao 1T18 e 1,5 p.p. de aumento em relação ao 1S17, explicado efeito não recorrente de R\$ 9,5 milhões no 1T18. A empresa mantém sua estratégia de crescimento focada no ganho de escala operacional.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Despesas com Vendas	(35,7)	(31,7)	12,6% ↑	(33,5)	6,7% ↑	(67,4)	(62,9)	7,1% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(26,5)	(34,0)	(22,1%) ↓	(21,8)	21,7% ↑	(60,5)	(44,7)	35,4% ↑
Total de despesas SG&A	(62,2)	(65,7)	(5,3%) ↓	(55,2)	12,6% ↑	(127,9)	(107,6)	18,8% ↑
Vendas Brutas	528,1	471,2	12,1% ↑	462,8	14,1% ↑	999,4	887,4	12,6% ↑
Lançamentos	539,1	266,3	102,4% ↑	446,4	20,8% ↑	805,4	748,5	7,6% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	6,8%	6,7%	0,0 p.p. ↑	7,2%	(0,5 p.p.) ↓	6,7%	7,1%	(0,3 p.p.) ↓
Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos	4,9%	12,8%	(7,9 p.p.) ↓	4,9%	0,0 p.p. ↑	7,5%	6,0%	1,5 p.p. ↑



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T18 houve o acréscimo de 40,6% em outras receitas e despesas operacionais em virtude da realização de um importante acordo no valor de R\$ 5,7 MM. A causa envolvida era a segunda maior da companhia, com valor de R\$ 100 milhões e efetivação deste acordo permitiu redução expressiva do risco classificado como perda possível em nossas demonstrações financeiras

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(20,8)	(14,8)	40,6% ↑	(21,7)	(3,8%) ↓	(35,7)	(50,4)	(29,2%) ↓
Despesas com demandas judiciais	(14,3)	(10,3)	39,3% ↑	(6,6)	117,5% ↑	(24,6)	(18,7)	31,4% ↑
Outras Receitas e Despesas operacionais	(6,5)	(4,6)	43,4% ↑	(15,1)	(56,7%) ↓	(11,1)	(31,7)	(65,0%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,5	0,1	(439,3%) ↓	(0,5)	(197,6%) ↓	0,5	(0,4)	(243,2%) ↓

EBITDA AJUSTADO

O incremento anual do EBITDA ajustado é suportado pelo crescimento operacional da Companhia.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Lucro Líquido	51.6	36.3	42.2% ↑	20.8	147.9% ↑	87.9	39.7	121.0% ↑
(+) Resultado Financeiro	(3.4)	(3.2)	(8.8%) ↓	(0.7)	(369.9%) ↓	(6.6)	(0.1)	(9,221.1%) ↓
(+) IR / CSLL	6.3	6.6	(4.3%) ↓	2.5	150.4% ↑	12.9	7.1	83.1% ↑
(+) Depreciação e Amortização	6.4	3.4	89.8% ↑	3.5	83.7% ↑	9.8	6.8	44.9% ↑
(+) Capitalização de Juros	6.2	5.3	18.3% ↑	5.3	16.9% ↑	11.5	10.3	11.8% ↑
(+) Despesas com SOP	(9.4)	9.8	(196.6%) ↓	(0.8)	(1,136.3%) ↓	0.3	(0.3)	220.0% ↑
(+) Participação dos Minoritários	0.4	0.1	185.9% ↑	0.1	617.6% ↑	0.5	(1.1)	147.0% ↑
EBITDA Ajustado¹	58.0	58.3	(0.4%) ↓	30.7	89.0% ↑	116.3	62.4	86.2% ↑
Receita Líquida	399.1	366.1	9.0% ↑	314.6	26.8% ↑	765.1	639.3	19.7% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	14.5%	15.9%	(1.4 p.p.) ↓	9.8%	4.8 p.p. ↑	15.2%	9.8%	5.4 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

RESULTADO FINANCEIRO

O incremento de 48,4% no comparativo no acumulado semestral é explicado pelo maior volume de caixa aplicado. A despesa financeira teve um acréscimo de 1,1% no 1S18 em relação ao 1S17 em função do aumento do endividamento da empresa.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Receitas Financeiras	10,9	9,6	12,8% ↑	8,2	32,8% ↑	20,5	13,8	48,4% ↑
Despesas Financeiras	(7,4)	(6,5)	14,8% ↑	(7,5)	(0,3%) ↓	(13,9)	(13,8)	1,1% ↑
Resultado Financeiro	3,4	3,2	8,8% ↑	0,7	369,9% ↑	6,6	0,1	9.221,1% ↑

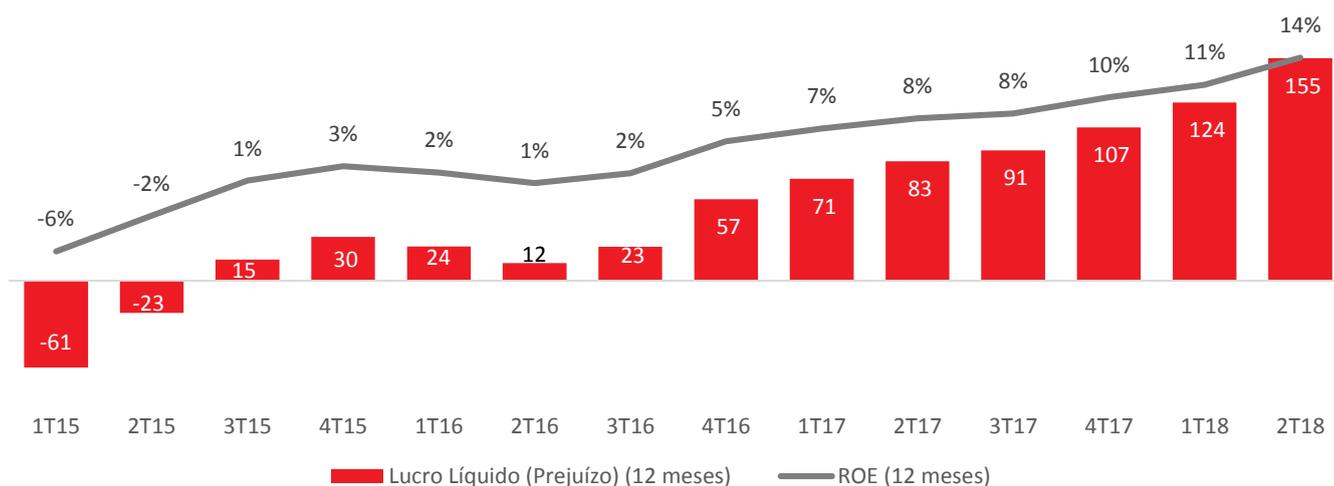


LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido e a margem permanecem apresentando resultados crescentes, demonstrando a estabilidade do Atual Modelo de operações. No comparativo com o 1S17 os resultados são crescentes apresentando 121,0% de aumento no lucro líquido e 5,3 p.p. na Margem líquida.

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	52,0	36,4	42,7% ↑	20,9	149,1% ↑	88,3	38,7	128,3% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,4)	(0,1)	(185,9%) ↓	(0,1)	(617,6%) ↓	(0,5)	1,1	(147,0%) ↓
Lucro Líquido	51,6	36,3	42,2% ↑	20,8	147,9% ↑	87,9	39,7	121,0% ↑
Margem Líquida	12,9%	9,9%	3,0 p.p. ↑	6,6%	6,3 p.p. ↑	11,5%	6,2%	5,3 p.p. ↑

ROE (12 meses) X Lucro Líquido (12 meses)



RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 43,7% apresentou uma redução de 1,0 p.p. frente ao 1T18 resultante da variação do mix de produtos, tendo como maior impacto o aumento de participação de projetos faixa 1,5 na companhia.

(em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Receitas a Apropriar	480,5	422,8	13,6% ↑	299,7	60,3% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(270,6)	(233,9)	15,7% ↑	(152,5)	77,5% ↑
Resultado a Apropriar¹	209,8	188,9	11,1% ↑	147,2	42,5% ↑
Margem a Apropriar	43,7%	44,7%	(1,0 p.p.) ↓	49,1%	(5,5 p.p.) ↓



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	33,3	45,1	(26,2%) ↓	84,5	(60,6%) ↓
Aplicações Financeiras	623,6	615,3	1,3% ↑	267,7	132,9% ↑
Caixa Total	656,8	660,4	(0,5%) ↓	352,2	86,5% ↑

CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

(em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Até 2018 ¹	219,6	314,8	(30,2%) ↓	472,6	(53,5%) ↓
2019	280,7	182,0	54,2% ↑	31,3	795,8% ↑
2020	36,2	26,6	35,9% ↑	43,1	(16,0%) ↓
2021	20,7	20,1	3,0% ↑	28,0	(25,9%) ↓
2022	12,7	11,8	7,3% ↑	0,0	0,0% ↑
2023 em diante	5,9	4,3	36,5% ↑	0,0	0,0% ↑
Contas a Receber Total	575,8	559,7	2,9% ↑	575,0	0,1% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(11,0)	(9,6)	(14,4%) ↓	(12,4)	11,1% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(112,5)	(102,0)	(10,3%) ↓	(101,2)	(11,2%) ↓
(-) Provisão para distrato	(23,2)	(20,8)	(11,2%) ↓	(26,0)	10,9% ↑
Contas a Receber	429,2	427,3	0,4% ↑	435,5	(1,4%) ↓
Dias de Contas a Receber	106	111	(5,3%) ↓	133	(20,5%) ↓
Recebível Tenda² (em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	37,5	29,4	27,7% ↑	18,9	98,4% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	158,1	161,0	(1,8%) ↓	118,1	33,9% ↑
Recebível Tenda	195,6	190,4	2,7% ↑	137,0	42,8% ↑
Contas a Receber	429,2	427,3	0,4% ↑	435,5	(1,4%) ↓
Receita a Apropriar	480,5	422,8	13,6% ↑	299,7	60,3% ↑
Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)	21,5%	22,4%	(0,9 p.p.) ↓	18,6%	2,9 p.p. ↑

1) Vencidos e a vencer.

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

3) Os valores de março e dezembro/17 contemplam os valores a vencer de 2021 em diante.

ENDIVIDAMENTO

A companhia encerra o 2T18 com uma dívida total de R\$ 381 milhões, *duration* de 30 meses e custo médio ponderado da dívida de 7,6%a.a. Essa dívida total é coberta pela posição de R\$ 657 milhões de caixa ao final do 2T18.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2018	2,6	1,4	4,0
2019	13,5	1,1	14,6
2020	41,2	0,0	41,2
2021	324,0	0,0	324,0
2022	0,0	0,0	0,0
Dívida Total	381,3	2,5	383,8
Duration (em meses)			30,0



Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Junho 18	Saldo Devedor Março 18
Financiamento a Construção			381,3	371,3
SFH	até 10/2021	TR + 8,3% a 9,5%	108,6	104,5
Debenture	até 01/2021	CDI + 0,9%	272,7	266,8
Dívida Corporativa			2,5	6,5
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	2,5	6,5
Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Junho 18	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	
CDI	272,7	70,6%	CDI + 0,93%	
TR	111,1	28,8%	TR + 8,3%	
INCC	2,5	0,6%	INCC + 0%	
Total	386,3	100%	7,6%	

DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda tem uma relação de dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 22,9%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor. A Geração de caixa totalizou R\$ 65 milhões nesse trimestre, desempenho superior comparado à geração de R\$ 55 milhões no 1T18. Neste trimestre recomparamos R\$ 73 milhões em ações através do programa em aberto, contudo a alta geração de caixa do período fez com que o saldo de Caixa e aplicações se mantivesse em linha com o 1T18.

(em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Dívida Bruta	383,8	377,8	1,6% ↑	178,6	115,0% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(656,8)	(660,4)	(0,5%) ↓	(352,2)	86,5% ↑
Dívida Líquida	(273,0)	(282,6)	3,4% ↑	(173,6)	(57,3%) ↓
(+) Redução de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	101,6	(100,0%) ↓
Dívida Líquida Ajustada¹	(273,0)	(282,6)	3,4% ↑	(72,0)	(279,3%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.190,4	1.209,8	(1,6%) ↓	1.094,6	8,7% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(22,9%)	(23,4%)	0,4 p.p. ↑	(15,9%)	(7,1 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(22,9%)	(23,4%)	0,4 p.p. ↑	(6,6%)	(16,4 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	233,7	196,1	19,2% ↑	148,0	57,9% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(116,8%)	(144,1%)	27,3 p.p. ↑	(48,6%)	(68,2 p.p.) ↓
Geração Caixa ²	65,0	55,0	18,2% ↑	62,7	3,8% ↑
Geração de Caixa Operacional ³	67,4	56,0	20,2% ↑	68,9	(2,2%) ↓

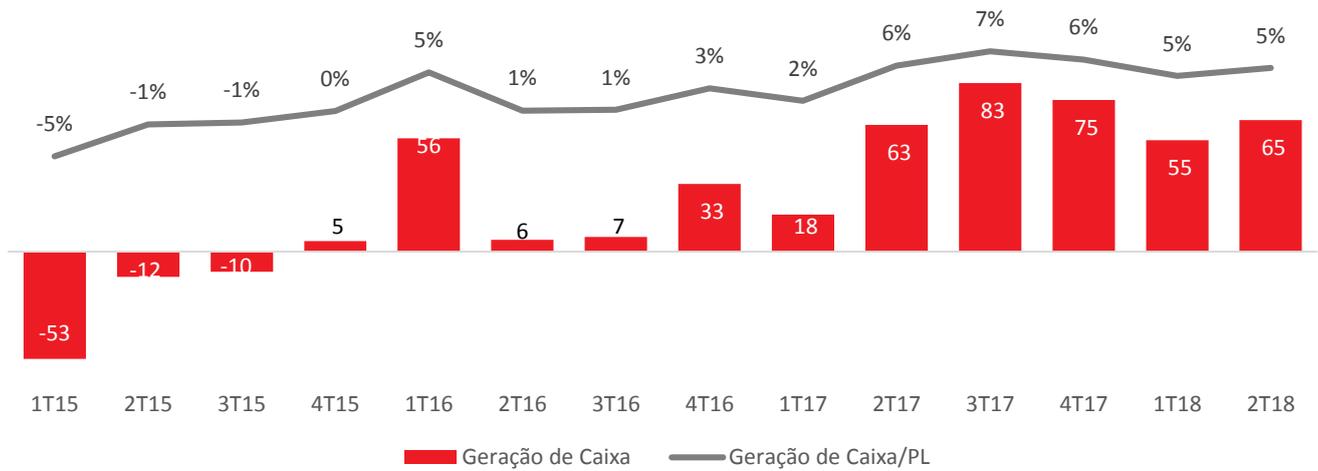
1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

2) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

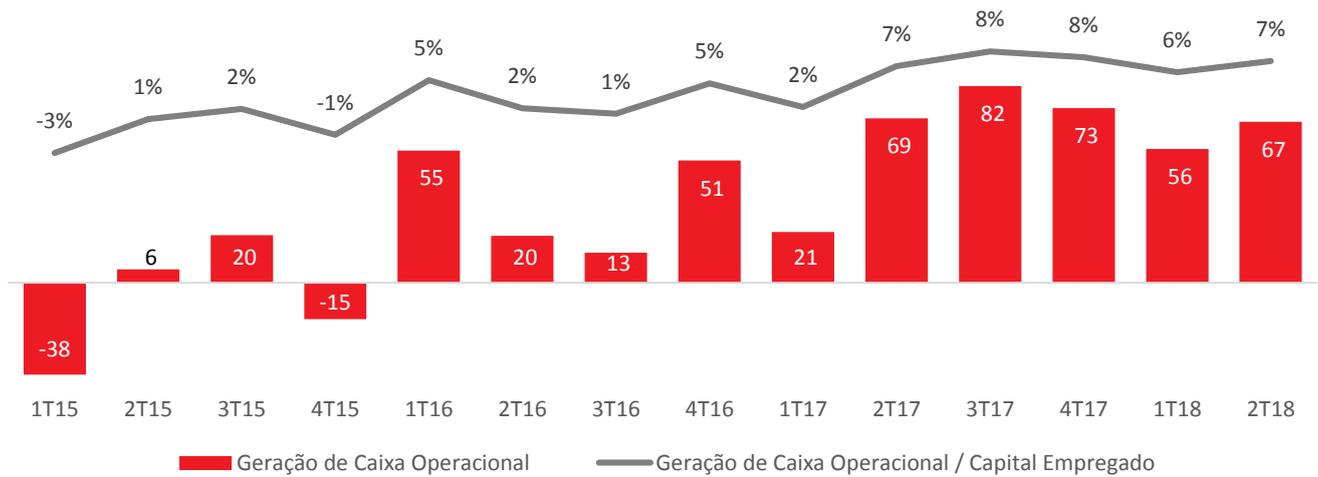
3) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



Geração de Caixa X Patrimônio Líquido



Geração de Caixa Operacional X Capital Empregado





DEMOSTRATIVO DE RESULTADO

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Receita Líquida	399,1	366,1	9,0% ↑	314,6	26,8% ↑	765,1	639,3	19,7% ↑
Custos Operacionais	(255,2)	(242,4)	5,3% ↑	(211,1)	20,9% ↑	(497,6)	(428,5)	16,1% ↑
Lucro Bruto	143,8	123,7	16,3% ↑	103,5	39,0% ↑	267,5	210,8	26,9% ↑
Margem Bruta	36,0%	33,8%	2,3 p.p. ↑	32,9%	3,1 p.p. ↑	35,0%	33,0%	2,0 p.p. ↑
Despesas Operacionais	(89,0)	(83,8)	6,2% ↑	(80,9)	10,1% ↑	(172,9)	(165,1)	4,7% ↑
Despesas com Vendas	(35,7)	(31,7)	12,6% ↑	(33,5)	6,7% ↑	(67,4)	(62,9)	7,1% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(26,5)	(34,0)	(22,1%) ↓	(21,8)	21,7% ↑	(60,5)	(44,7)	35,4% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(20,8)	(14,8)	40,6% ↑	(21,7)	(3,8%) ↓	(35,7)	(50,4)	(29,2%) ↓
Depreciação e Amortização	(6,4)	(3,4)	89,8% ↑	(3,5)	83,7% ↑	(9,8)	(6,8)	44,9% ↑
Equivalência Patrimonial	0,5	0,1	439,3% ↑	(0,5)	197,6% ↑	0,5	(0,4)	243,2% ↑
Lucro Operacional	54,8	39,8	37,6% ↑	22,6	142,0% ↑	94,7	45,7	107,2% ↑
Receita Financeira	10,9	9,6	12,8% ↑	8,2	32,8% ↑	20,5	13,8	48,4% ↑
Despesa Financeira	(7,4)	(6,5)	14,8% ↑	(7,5)	(0,3%) ↓	(13,9)	(13,8)	1,1% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	58,3	43,0	35,5% ↑	23,4	149,2% ↑	101,3	45,8	121,3% ↑
Impostos Diferidos	(0,7)	(0,8)	13,3% ↑	7,9	(108,5%) ↓	(1,4)	5,9	(124,7%) ↓
IR & CSLL	(5,6)	(5,8)	(3,2%) ↓	(10,4)	(45,7%) ↓	(11,5)	(12,9)	(11,1%) ↓
Lucro Líquido Líquido após IR & CSLL	52,0	36,4	42,7% ↑	20,9	149,1% ↑	88,3	38,7	128,3% ↑
(-) Participações Minoritárias	(0,4)	(0,1)	(185,9%) ↓	(0,1)	(617,6%) ↓	(0,5)	1,1	(147,0%) ↓
Lucro Líquido	51,6	36,3	42,2% ↑	20,8	147,9% ↑	87,9	39,7	121,0% ↑



BALANÇO PATRIMONIAL

(em R\$ milhões)	Junho 18	Março 18	T/T (%)	Junho 17	A/A (%)
Ativo Circulante	1.680,1	1.631,3	3,0% ↑	1.289,8	30,3% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	33,3	45,1	(26,2%) ↓	84,5	(60,6%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	623,6	615,3	1,3% ↑	267,7	132,9% ↑
Recebíveis de Clientes	306,5	297,3	3,1% ↑	256,9	19,3% ↑
Imóveis a Comercializar	617,5	570,5	8,3% ↑	548,9	12,5% ↑
Outros Contas a Receber	50,0	52,1	(3,9%) ↓	53,2	(6,0%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	49,2	51,0	(3,5%) ↓	78,7	(37,4%) ↓
Ativo Não-Circulante	503,6	551,3	(8,7%) ↓	503,5	0,0% ↑
Recebíveis de Clientes	122,7	130,0	(5,7%) ↓	178,6	(31,3%) ↓
Imóveis a Comercializar	321,8	362,5	(11,2%) ↓	265,8	21,0% ↑
Outros	59,1	58,8	0,5% ↑	59,1	(0,0%) ↓
Intangível e Imobilizado	61,4	61,5	(0,1%) ↓	55,4	10,9% ↑
Investimentos	66,0	65,5	0,7% ↑	71,5	(7,8%) ↓
Ativo Total	2.311,1	2.309,6	0,1% ↑	1.920,3	20,3% ↑
Passivo Circulante	429,8	414,6	3,7% ↑	363,6	18,2% ↑
Empréstimos e Financiamentos	8,3	14,2	(41,8%) ↓	73,5	(88,7%) ↓
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	237,4	213,3	11,3% ↑	145,0	63,8% ↑
Fornecedores e Materiais	29,7	28,7	3,6% ↑	28,9	2,9% ↑
Impostos e Contribuições	27,8	28,0	(1,0%) ↓	26,7	3,8% ↑
Outros	126,6	130,4	(2,9%) ↓	89,6	41,4% ↑
Passivo Não-Circulante	690,9	685,1	0,8% ↑	462,1	49,5% ↑
Empréstimos e Financiamentos	102,8	96,8	6,2% ↑	105,1	(2,2%) ↓
Debêntures	272,7	266,8	2,2% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	225,8	230,0	(1,8%) ↓	148,7	51,8% ↑
Impostos Diferidos	7,4	6,7	10,2% ↑	5,7	28,4% ↑
Provisão para Contingências	30,6	29,9	2,4% ↑	46,7	(34,5%) ↓
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	101,6	(100,0%) ↓
Outros	51,6	55,0	(6,1%) ↓	54,2	(4,7%) ↓
Patrimônio Líquido Total	1.190,4	1.209,8	(1,6%) ↓	1.094,6	8,7% ↑
Patrimônio Líquido	1.184,8	1.204,7	(1,6%) ↓	1.088,6	8,8% ↑
Participação dos Minoritários	5,5	5,2	7,1% ↑	6,0	(8,4%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.311,1	2.309,6	0,1% ↑	1.920,3	20,3% ↑



FLUXO DE CAIXA

(em R\$ milhões)	2T18	1T18	T/T (%)	2T17	A/A (%)	1S18	1S17	A/A (%)
Caixa Utilizado em Atividades Operacionais	73.8	56.6	30.6% ↑	108.1	(31.7%) ↓	130.4	141.5	(7.9%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	58.3	43.0	35.5% ↑	23.4	149.2% ↑	101.3	45.8	121.4% ↑
Depreciações e Amortizações	8.3	5.1	62.2% ↑	4.0	105.4% ↑	13.4	8.3	61.2% ↑
Impairment	(2.0)	(2.1)	4.4% ↑	2.9	(170.6%) ↓	(4.2)	0.3	(1,715.4%) ↓
Despesas com plano de opções	0.9	9.8	(91.2%) ↓	(0.8)	212.8% ↑	10.6	(0.3)	3,968.0% ↑
Multa para atraso de obras	(0.1)	0.1	(177.0%) ↓	(0.2)	58.2% ↑	0.0	(0.5)	105.3% ↑
Juros e taxas não realizados, líquido	2.8	(1.7)	265.8% ↑	5.7	(51.4%) ↓	1.1	9.9	(89.0%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0.5)	(0.1)	(439.3%) ↓	0.5	(197.6%) ↓	(0.5)	0.4	(243.2%) ↓
Alienação de ativo fixo	0.0	0.0	(100.0%) ↓	0.0	(100.0%) ↓	0.0	0.5	(97.2%) ↓
Provisão de garantia	(5.4)	9.8	(155.0%) ↓	7.4	(172.4%) ↓	4.4	9.7	(54.8%) ↓
Provisão por contingências	1.4	(3.2)	143.9% ↑	0.9	55.7% ↑	(1.8)	1.7	(205.1%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	5.6	5.0	13.4% ↑	4.9	14.8% ↑	10.6	9.6	9.8% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	9.9	5.2	91.1% ↑	9.7	2.0% ↑	15.1	12.8	18.3% ↑
Provisão para distrato e distratos a pagar	1.0	0.3	255.0% ↑	(2.4)	140.2% ↑	1.2	3.5	(64.7%) ↓
Clientes	(16.1)	(31.3)	48.6% ↑	18.2	(188.7%) ↓	(47.4)	(19.6)	(141.6%) ↓
Imóveis a venda	(5.2)	18.6	(128.1%) ↓	(30.1)	82.6% ↑	13.4	(22.8)	158.6% ↑
Outros recebíveis	1.9	1.7	13.6% ↑	12.0	(84.0%) ↓	3.6	5.7	(37.0%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	25.6	(6.0)	523.7% ↑	19.7	29.8% ↑	19.5	26.8	(27.1%) ↓
Impostos e contribuições	11.3	0.5	2,248.8% ↑	18.9	(40.2%) ↓	11.8	19.7	(40.1%) ↓
Contas a pagar	1.0	5.9	(82.7%) ↓	7.9	(87.1%) ↓	6.9	(2.8)	347.3% ↑
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	(12.4)	1.2	(1,091.3%) ↓	0.2	(6,740.3%) ↓	(11.1)	1.9	(680.5%) ↓
Outras contas a pagar	2.5	(0.2)	1,578.7% ↑	22.2	(88.8%) ↓	2.3	3.8	(39.4%) ↓
Operações de conta corrente	0.6	1.3	(51.6%) ↓	3.2	(80.7%) ↓	1.9	34.8	(94.6%) ↓
Impostos Pagos	(18.6)	(4.9)	(281.3%) ↓	(6.0)	(211.7%) ↓	(23.5)	(11.9)	(96.8%) ↓
Ajuste a valor presente	1.4	(1.2)	211.6% ↑	3.2	(56.9%) ↓	0.1	9.5	(98.5%) ↓
Outras receitas e despesas operacionais	0.0	0.0	0.0% ↑	(11.3)	100.0% ↑	0.0	0.9	(100.0%) ↓
Impostos diferidos	1.7	(0.1)	2,244.9% ↑	(6.1)	127.3% ↑	1.6	(6.1)	126.0% ↑
Caixa utilizado em atividades de investimento	(11.1)	(154.3)	92.8% ↑	(37.8)	70.7% ↑	(165.3)	(88.8)	(86.1%) ↓
Aquisição de propriedades e equipamentos	(8.2)	(3.2)	(159.5%) ↓	(8.9)	7.6% ↑	(11.4)	(16.2)	30.0% ↑
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	(864.3)	203.6	(524.4%) ↓	481.5	(279.5%) ↓	(660.6)	846.5	(178.0%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	861.4	(354.7)	342.8% ↑	(510.4)	268.7% ↑	506.7	(919.1)	155.1% ↑
Caixa gerado por atividades de financiamento	(74.6)	103.4	(172.1%) ↓	(31.3)	(138.2%) ↓	28.9	3.4	753.5% ↑
Recuperação de ações	(73.2)	0.0	0.0% ↑	0.0	0.0% ↑	(73.2)	0.0	0.0% ↑
Aumento de Capital	0.0	0.0	0.0% ↑	0.0	0.0% ↑	0.0	0.0	0.0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	1.0	0.1	1,401.5% ↑	0.0	0.0% ↑	1.1	0.0	0.0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	106.9	209.8	(49.0%) ↓	93.6	14.2% ↑	316.7	199.6	58.6% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(109.0)	(106.3)	(2.6%) ↓	(92.7)	(17.6%) ↓	(215.3)	(164.6)	(30.8%) ↓
Operações de mútuo	(0.2)	(0.1)	(51.2%) ↓	(32.2)	99.4% ↑	(0.3)	(31.7)	99.0% ↑
Acréscimo (decrécimo) líquido em Disponibilidades	(11.8)	5.7	(306.5%) ↓	39.0	(130.3%) ↓	(6.1)	56.1	(110.9%) ↓
No início do período	45.1	39.4	14.5% ↑	45.5	(0.9%) ↓	39.4	28.4	38.6% ↑
No fim do período	33.3	45.1	(26.2%) ↓	84.5	(60.6%) ↓	33.3	84.5	(60.6%) ↓



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Eduardo Muller Simas
Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria

Thais Nogueira Alonso
Coordenadora de Relações com Investidores e Tesouraria

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909
E-mail: ri@tenda.com
Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Mariana Uchôa
Tel.: +55 (11) 3147-7258
E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

Sobre a Tenda

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades nas sete maiores regiões metropolitanas do Brasil, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no segmento de habitação popular.